

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 23 de julho de 2025

Da regulamentação à restauração: reforma da política alimentar e nutracêutica para a saúde pública

Por Richard Z. Cheng, M.D., Ph.D.

Editor-chefe, Revisor médico especialista do Orthomolecular Medicine News Service, Conselho de Examinadores Médicos da Carolina do Sul

◆ Nota do editor

Este artigo resume e discute um documento de política inovador do Dr. Sunil J. Wimalawansa, MD, PhD, MBA, DSc-Professor de Medicina, Endocrinologia e Nutrição Humana, um pesquisador de vitamina D de renome mundial e membro do conselho do Orthomolecular Medicine News Service (OMNS). O Dr. Wimalawansa há muito defende o papel dos micronutrientes, especialmente a vitamina D, e da medicina holística na saúde pública.

Tive o privilégio de ser coautor de dois artigos recentes revisados por pares com o Dr. Wimalawansa sobre vitamina D, nos quais enfatizamos seu papel central na saúde imunológica, prevenção de doenças crônicas e resultados do COVID-19 ([1](#), [2](#)). Sua proposta de política atual reflete a mesma urgência e integridade científica compartilhadas pelos autores, que orientaram nossas publicações conjuntas.

É importante ressaltar que muitas das ideias que ele defende – suficiência nutricional, estratégias preventivas de saúde e afastamento da dependência farmacêutica – estão intimamente alinhadas com os princípios da Medicina Ortomolecular Integrativa (IMO) que há muito promovemos por meio do OMNS.

O artigo original, "*Reformando os regulamentos alimentares, farmacêuticos e nutracêuticos para melhorar a saúde pública e reduzir os custos de saúde*", foi publicado na *Foods* em junho de 2025 ([3](#)).

 <https://www.mdpi.com/2304-8158/14/13/2328>

📌 Resumo

- As doenças não transmissíveis (DNTs), como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, obesidade e câncer, agora respondem por mais de 60% das mortes globais e 80% dos custos de saúde.
- O sistema de saúde dos EUA permanece predominantemente reativo, concentrando-se na gestão farmacêutica em vez de na prevenção de doenças e soluções baseadas no estilo de vida.
- **A supervisão centralizada de** alimentos, medicamentos e suplementos da FDA levou a um alcance excessivo e negligência, permitindo aditivos alimentares prejudiciais enquanto atrasa ou obstrui o acesso a nutracêuticos seguros e baseados em evidências.
- O Dr. Wimalawansa propõe e racionaliza a necessidade de dividir o FDA em duas agências separadas:
-

- **Uma Agência de Medicamentos e Dispositivos (DDA)**, focada exclusivamente em produtos farmacêuticos e tecnologias médicas, incluindo dispositivos.
- Uma nova Agência Alimentar e **Nutracêutica (FNA)**, dedicada à segurança alimentar, regulação de micronutrientes, nutracêuticos e promoção da saúde pública por meio de estilos de vida e nutrição.

⚠ **O problema: negligência sistêmica da nutrição**

Os regulamentos atuais falharam em proteger o público da exposição crônica a contaminantes alimentares e aditivos tóxicos. O artigo lista substâncias que ainda são legais em alimentos dos EUA, mas são proibidas na União Europeia, devido a fortes evidências de danos, incluindo:

- Dióxido de titânio (relacionado com a genotoxicidade)
- Bromato de potássio (um conhecido agente cancerígeno)
- Parabenos e PFAS ("produtos químicos para sempre")
- Farinha branqueada e adição excessiva de açúcares

Paralelamente, os micronutrientes essenciais, como vitamina D, magnésio, ômega-3 e vitamina K2, não são apenas subutilizados, mas ativamente marginalizados por diretrizes desatualizadas e acesso público limitado.

💡 **A solução: uma agência de prevenção**

A proposta da Agência Alimentar e Nutracêutica (FNA):

- Regule os aditivos alimentares com uma abordagem de segurança pública em primeiro lugar
- Exigir transparência na rotulagem de alimentos e suplementos
- Financiar pesquisas sobre contaminantes há muito ignorados (por exemplo, glifosato, BPA, microplásticos)
- Estabelecer e publicar diretrizes de ingestão segura e ideal de nutrientes essenciais
- Incentivar o uso de nutracêuticos baseados em evidências para prevenir ou gerenciar doenças crônicas
- O uso de ensaios clínicos prospectivos baseados na comunidade, em vez de ensaios clínicos randomizados para a avaliação de alimentos e nutracêuticos.

Essa mudança não apenas promoveria a saúde, mas também poderia **economizar até US \$ 1 trilhão** em custos de saúde em quatro anos.



Comentário da OIM: Uma Revolução de Causa Raiz

Como editor-chefe da OMNS e defensor de longa data da **Medicina Ortomolecular Integrativa (IOM)**, vejo o artigo do Dr. Wimalawansa como um passo crítico em direção à **política de saúde pública baseada na prevenção e na causa raiz**.

O modelo IOM entende as doenças crônicas como efeitos a jusante de:

- Micronutrientes insuficientes (especialmente vitamina D, C, magnésio e K2)
- Sobrecarga de toxinas da dieta, ambiente e medicamentos
- Desequilíbrios hormonais e metabólicos

- Disfunção intestinal e mitocondrial

O gerenciamento de sintomas farmacêuticos nunca pode resolver essas causas. Em vez disso, uma abordagem prática eficaz deve incluir:

- **Nutrição com baixo teor de carboidratos e anti-inflamatórios**
- **Suporte nutricional em altas doses**
- **Evite adicionar alto teor de frutose (xarope de milho) a alimentos de panificação**
- **Minimize e elimine alimentos altamente processados**
- **Desintoxicação ambiental**
- **Restauração do ritmo metabólico e hormonal**

Uma **FNA** dedicada daria legitimidade regulatória e atenção científica a essas soluções.

Da atenção fragmentada aos sistemas funcionais

Ao separar a supervisão de alimentos e remédios, os Estados Unidos poderiam começar a:

- Reconhecer o **profundo papel da nutrição** na prevenção de doenças
- A educação nutricional formal deve começar nas escolas e universidades
- Adicione um curso obrigatório sobre alimentos e nutrientes nos currículos de medicina e enfermagem
- Elimine conflitos de interesse entre reguladores farmacêuticos e de segurança alimentar e o CDC
- Não violação por conselhos estaduais de médicos legistas; Liberdade dos médicos para exercer a medicina
- Restaurando a confiança do público nas instituições reguladoras

Esta reforma não é apenas administrativa, é **visionária**. Reflete um retorno necessário ao bom senso, bioquímica, saúde celular e nutrição, em vez de uma lealdade cega a paradigmas e prescrições farmacêuticas.

Considerações Finais

A proposta do Dr. Wimalawansa é ousada, oportuna e profundamente alinhada com a missão da OMNS e da OIM. Estamos em uma encruzilhada:

- Continuar no caminho de doenças crônicas, inflação dos cuidados de saúde e supermedicação, levando a um aumento nas mortes prematuras

ou

- Abraçar um futuro de saúde baseada na prevenção, na transparência e na nutrição por meio de programas holísticos e altamente econômicos

A escolha é clara. A criação de uma Agência Alimentar e Nutracêutica independente pode inaugurar uma nova era, na qual a ciência, e não os interesses da indústria, molda a saúde das nações.

Referência

1. Grant WB, Wimalawansa SJ, Pludowski P, Cheng RZ. Vitamina D: benefícios de saúde baseados em evidências e recomendações para diretrizes populacionais. *Nutrientes*. 14 de janeiro de 2025; 17(2):277. DOI: 10.3390/nu17020277. PMID: [39861407](#); PMCID: [PMC11767646](#).
2. Grant WB, Wimalawansa SJ, Pludowski P, Cheng RZ. Vitamina D: benefícios de saúde baseados em evidências e recomendações para diretrizes populacionais. *Nutrientes*. 14 de janeiro de 2025; 17(2):277. DOI: 10.3390/nu17020277. PMID: [39861407](#); PMCID: [PMC11767646](#).
3. Wimalawansa, S.J. (2025). Reformar os regulamentos alimentares, farmacêuticos e nutracêuticos para melhorar a saúde pública e reduzir os custos com saúde. *Alimentos*, 14(13), 2328. <https://www.mdpi.com/2304-8158/14/13/2328>

Sobre o promotor

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D. - *Editor-chefe, Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular*

O Dr. Cheng é um médico treinado e certificado pelo conselho dos EUA que atua nos EUA e na China. Ela é especialista em medicina integrativa e ortomolecular, com experiência clínica em nutrição com baixo teor de carboidratos, terapia vitamínica em altas doses, antienvhecimento e medicina funcional. Ele também atua internacionalmente como educador médico, consultor de saúde e defensor da reforma dos cuidados de saúde baseada em nutrição e causa raiz.

 Siga suas últimas ideias sobre o Substack: <https://substack.com/@rzchengmd>